

PCILS

HISTÓRIA DO BRASIL

HUMANAS I

Programa de
**Capacitação
e Integração
de Lideranças
Sociais**

**Professor: Luca Romano e Luiza
Limeira**

Realização:

PECEP
pré-vestibular social

 **Rio**
PREFEITURA

Patrocínio:

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA


Integração.Rio

1. Enem 2021

Hoje o Rio de Janeiro é famoso pela bela alcunha de “Cidade Maravilhosa”, mas seu passado esconde apelidos muito menos lisonjeiros. “Porto Sujo” e “Cidade da Morte” eram os nomes que os estrangeiros usavam para se referir à capital fluminense antes da Reforma Pereira Passos. Muitos navios passaram a evitar a Baía de Guanabara por medo. Em um episódio dramático, em 1895, 333 marinheiros do navio italiano Lombardia, que tinha 340 tripulantes, contraíram febre amarela, e 234 morreram.

BIAS, M. Passado a limpo. Disponível em: www.revistadehistoria.com.br. Acesso em: 14 abr. 2015 (adaptado).

Os termos pelos quais a cidade era conhecida no passado, antes da reforma mencionada no texto, são explicados pela associação entre os seguintes fatores:

- a) Endividamento e dependência financeira.
- b) Insalubridade e ocupação desordenada.
- c) Criminalidade e decadência moral.
- d) Pobreza e corrupção política.
- e) Imigração e êxodo rural.

2. Enem 2014

Na primeira década do século XX, reformar a cidade do Rio de Janeiro passou a ser o sinal mais evidente da modernização que se desejava promover no Brasil. O ponto culminante do esforço de modernização se deu na gestão do prefeito Pereira Passos, entre 1902 e 1906. “O Rio civilizava-se” era frase célebre à época e condensava o esforço para iluminar as vielas escuras e esburacadas, controlar as epidemias, destruir os cortiços e remover as camadas populares do centro da cidade.

OLIVEIRA, L. L. Sinais de modernidade na Era Vargas: vida literária, cinema e rádio. In: FERREIRA, J.; DELGADO, L. A. (Org.). O tempo do nacional-estatismo: do início ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007

O processo de modernização mencionado no texto trazia um paradoxo que se expressava no(a)

- a) substituição de vielas por amplas avenidas.
- b) impossibilidade de se combaterem as doenças tropicais.
- c) ideal de civilização acompanhado de marginalização.
- d) sobreposição de padrões arquitetônicos incompatíveis.
- e) projeto de cidade incompatível com a rugosidade do relevo.

3. UERJ 2011

A Guerra de Canudos, de 1896 a 1897, foi um dos principais conflitos que marcaram o início do período republicano no Brasil. Os prisioneiros retratados na foto são sobreviventes dessa guerra, sertanejos vítimas de exclusão social e política.

Os fatores responsáveis por essa exclusão, naquele contexto, foram:

- a) êxodo rural – voto de cabresto
- b) desemprego – reação monarquista
- c) crise agrícola – sincretismo religioso
- d) concentração fundiária – coronelismo



Prisioneiros de Canudos

<http://acervos.ims.uol.com.br>

Gabarito das questões:

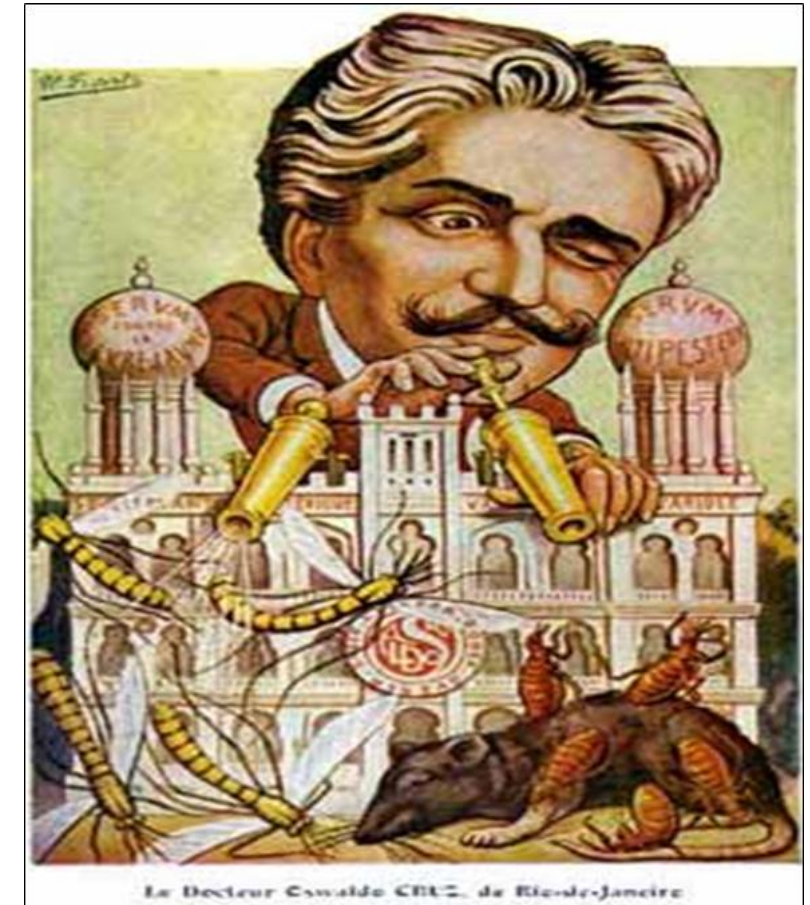
1. b)

2. c)

3. d)

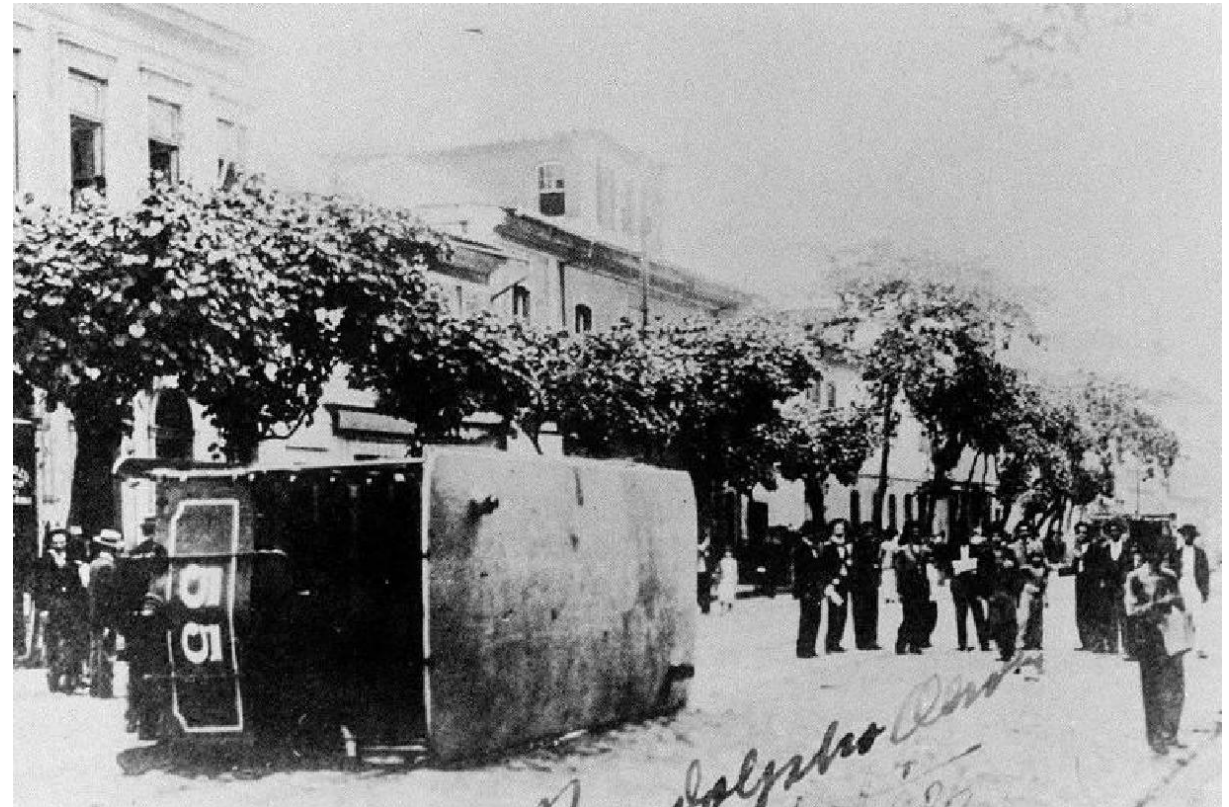
Revolta da Vacina (1904)

- Oswaldo Cruz, biólogo e sanitarista, era chefe do Departamento Nacional de Saúde Pública
- Criação das Brigadas Mata-Mosquitos, funcionários do serviço sanitário e policiais que **invadiam as casas**, com objetivo de matar os insetos



Revolta da Vacina (1904)

- Campanha da Vacinação Obrigatória, mesmo as pessoas que não quisessem
- Revolta da população, com protestos, destruição de bondes, lojas e etc.
- Alguns cadetes da Escola Militar também aderem a revolta contra a lei da vacina



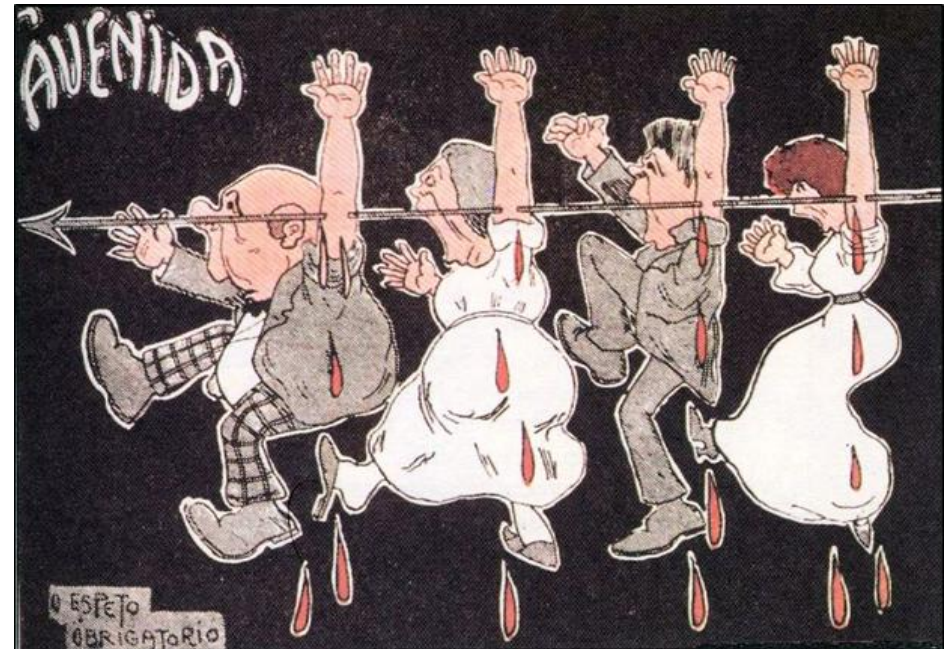
Revolta da Vacina (1904)

“E os doutores da higiene vão deitando logo a mão
Sem saber se o sujeito quer levar o ferro ou não
Seja moço ou seja velho, ou mulatinha que tem visgo
Homem sério, tudo, tudo leva ferro, que é servido.

Bem no braço do Zé povo, chega um tipo e logo vai
Enfiando aquele troço, a lanceta e tudo o mais
Mas a lei manda que o povo e o coitado do freguês
Vá gemendo na vacina ou então vá pro xadrez”

Autor desconhecido. *Vacina Obrigatória*. Intérprete: Mário Pinheiro. Rio de Janeiro: Odeon.

Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=4t1coqNxtjY>



Revolta da Vacina (1904)



Revista O Malho,
29 de outubro de
1904

Revolta da Vacina (1904)

- A revolta popular fez com que o governo suspendesse a lei que obrigava a vacinação
- A revolta é reprimida pela ação do exército, polícia e marinha
- Após isso, o governo recomeça a vacinação, tendo como resultado a erradicação da varíola na cidade

Revolta da Vacina (1904)

- De 1904 para 2020/2021



Bolsonaro sobre vacina de Pfizer: 'Se você virar um jacaré, é problema seu'

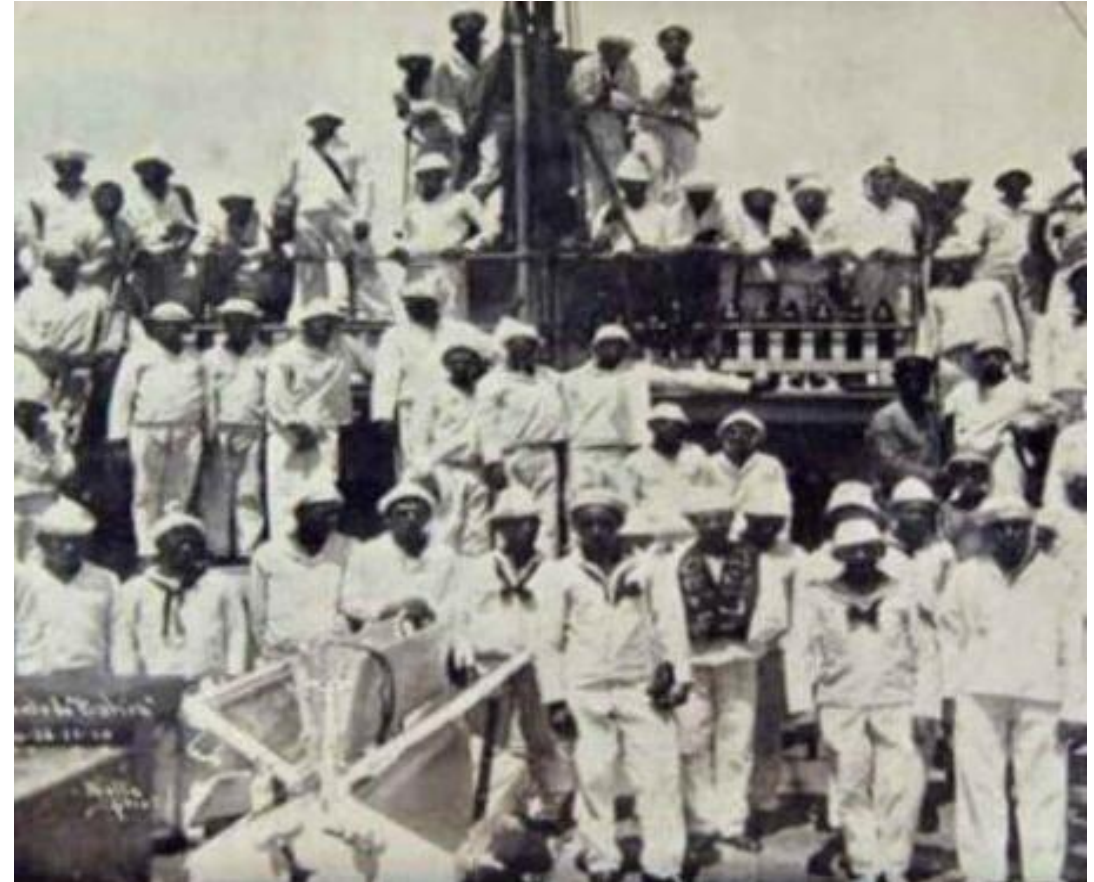
Eu virando jacaré:



**Adesão à vacinação no Brasil
derruba mortes, internações e
contágios por Covid-19**

Revolta da Chibata

- Marinha e resquícios da escravidão
 - Divisão racial
 - Punições físicas
- 22 anos após a abolição da escravidão
- Grupo de 3 mil marinheiros se revolta, mata oficiais, toma navios de guerra e ameaça bombardear a cidade.
- “Viva a liberdade, abaixo a chibata!”



Marinheiros amotinados

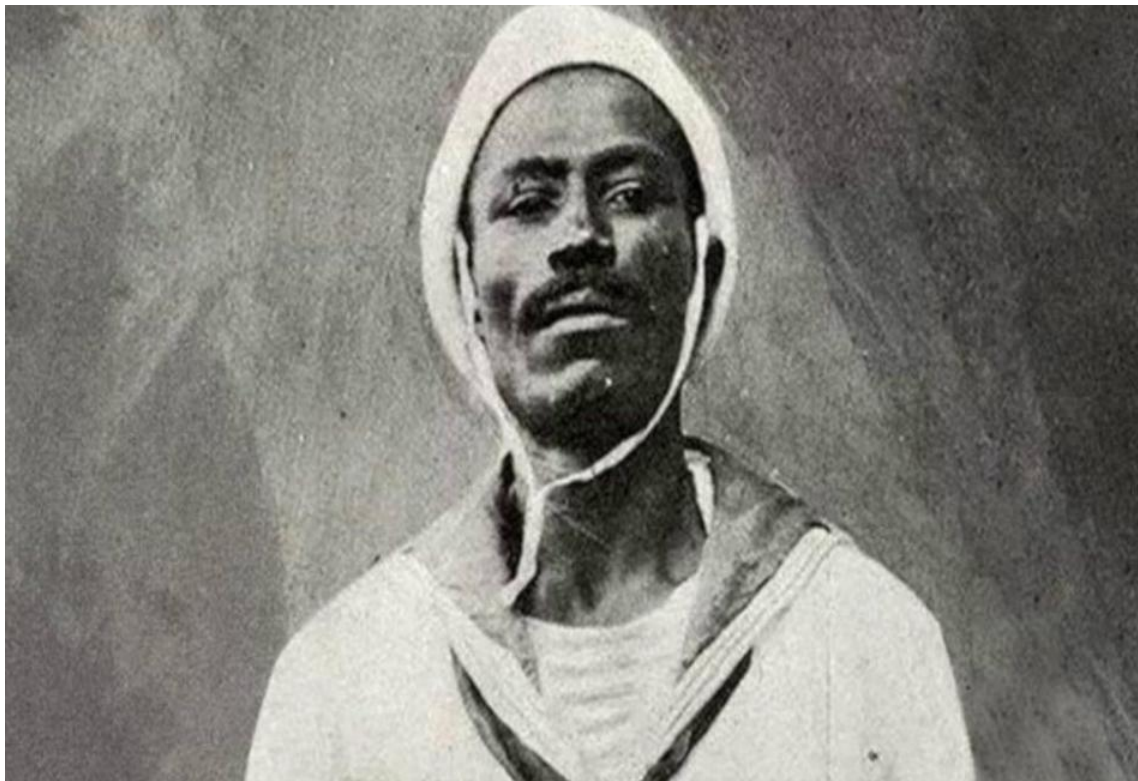
Revolta da Chibata

- Durante alguns dias 4 navios na Baía de Guanabara apontando seus canhões contra a cidade (chegam a disparar)
- O líder da revolta, João Cândido Felisberto, telegrafou um ultimato ao presidente Hermes da Fonseca
- Governo anistia os revoltosos e acaba com os castigos corporais (após um tempo todos foram expulsos)



Revolta da Chibata

- Memória do líder: **João Cândido**, o Almirante Negro



<https://brasil.elpais.com/cultura/2021-11-21/joao-candido-o-marinheiro-e-bordador-que-liderou-a-revolta-da-chibata.html>





Programa de Capacitação e Integração de Lideranças Sociais

Realização:



Patrocínio:

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA

